

Contribuições estéticas no cotidiano escolar: por uma educação menor

Ana Merli Corrêa

Orient.: Prof^a. Dr^a. Alda Regina Tognini Romaguera

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

Esta dissertação busca algumas possibilidades de dialogar com a arte, o teatro e a educação, tomando como referência as práticas cotidianas nas escolas. Considera as diferentes linguagens teatrais como um potencial educativo de criação e de experiência no espaço do cotidiano escolar. Entende o teatro em sua dimensão estética, como formador e construtor de singularidades no coletivo, considerando que as experiências e as criações constroem aprendizagens e promovem o desenvolvimento integral dos atores escolares. Propõe a análise das relações entre teatro e educação; examina algumas das práticas pedagógicas que promovem encontros entre o teatro e o conceito de educação menor, apresentado por Silvio Gallo. Realiza-se a partir de uma pesquisa documental, baseando-se em estudos e análises das produções científicas das teses e dissertações defendidas na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), entre os anos de 2009 e 2014, cuja temática seja Teatro e Educação. Parte das contribuições e do embasamento teórico-conceitual de autores: Gilles Deleuze, Félix Guattari, Jorge Larrosa, Daniel Lins, entre outros. Não se propõe a direcionar pontos de chegada, mas possibilita um entrelaçar do teatro com as ações educativas do cotidiano escolar. A dissertação aponta para a valorização e apreciação das experiências estéticas, que podem proporcionar uma formação com apropriação de diferentes leituras do cotidiano escolar, dialogando com a realidade contemporânea.

Palavras-chave: Educação. Estética. Cotidiano escolar. Acontecimento. Experiência.

Educação de tempo integral: entre entraves e possibilidades

Bianca Barrochelo Caiuby

Orient.: Prof^a. Dr^a. Vania Regina Boschetti

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

A pesquisa Escola de Tempo Integral busca nos fundamentos e na história da educação elementos que possam responder à necessidade de uma intencional e efetiva ação socialmente integrada que venha representar uma contribuição ao processo de democratização da educação. O trabalho reflete sobre o sentido da educação em tempo integral por meio de fundamentações históricas e da experiência concreta. Esta apresenta o contexto de escola integral possível e, vislumbra o significado dos seus processos educativos para todos que vivenciam a experiência e entendem que essa escola tem mais que um horário estendido, tem sua responsabilidade estendida também. Oscilando entre o passado, o presente e o futuro a fim de costurar a pesquisa, o texto cruza fundamentações, e, traz à tona indagações e análise do que houve, o que se tem e o que se pretende com essa proposta educativa. Justifica-se a pertinência do estudo pelo desenvolvimento da educação em tempo integral sob a perspectiva histórica que permite conjugar o passado com a proposta de uma sociedade realmente educativa. Como problema de pesquisa para guiar a investigação, formula: Quais são as possibilidades e os entraves das escolas de educação em tempo integral atualmente? Quais são as hipóteses e vivências relatadas pelos professores sobre a proposta de educação em tempo integral do estado de São Paulo? Os objetivos específicos buscam: apontar as bases legais da educação em tempo integral e entender como se tem realizado políticas públicas para a implantação de escolas em tempo integral. Nesta perspectiva o texto faz um estudo de caso de uma Escola Estadual de Sorocaba, que aderiu em 2013 a um novo Programa de Ensino Integral. O caminho metodológico desenvolve-se pela pesquisa bibliográfica, pela apresentação de fontes legais e pelo estudo de caso de uma escola estadual. A investigação baseia-se principalmente na reflexão dos seguintes autores: Anísio Teixeira (1968), Jaqueline Moll (2012), Saviani (2006,2011), além de documentos oficiais, como legislações e manuais. Quanto às conclusões, pode-se afirmar que a escola de tempo integral apesar de muitos entraves, aponta para as possibilidades de uma jornada escolar expandida, ampliada em suas responsabilidades, com resultados concretos no processo de ensino-aprendizagem e na formação integral do aluno.

Palavras-Chaves: Políticas públicas. Educação em tempo integral. Programa ensino integral-escola de tempo integral do Governo do Estado de São Paulo.

Evasão na educação superior : um estudo em uma IES privada do Médio Tietê

Hércules Ferrari Domingues da Silva

Orient.: Prof. Dr. Waldemar Marques

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

A evasão na Educação Superior deve ser motivo de atenção e preocupação dos gestores educacionais, seja no setor público ou no privado, por causar prejuízos pessoais, sociais e financeiros para as Instituições de Educação Superior (IES), para a sociedade e para o próprio estudante. Estudar a evasão abre espaço para o entendimento de toda dinâmica acadêmica dada a diversidade de variáveis que interferem na decisão de interromper os estudos. O objetivo desta pesquisa é construir um entendimento teórico, conceitual e histórico do fenômeno, a fim de ser mais preciso, ao interpretar as múltiplas variáveis apresentadas pelo estudante, quando decide se desligar da IES; demonstrando, mediante estudo de caso, como as variáveis relacionadas ao curso, ao gênero, ao estado civil, a motivos de escolha do curso, à integração acadêmica, à integração com o corpo docente, à integração com o setor administrativo e à integração social podem influenciar na decisão de o estudante desligar-se do curso e qual a intensidade de ocorrência dessas variáveis. A presente pesquisa está dividida em duas partes: um estudo bibliográfico que visa desenhar a estrutura conceitual para o entendimento da evasão, a sua manifestação ao longo da história da educação superior brasileira e os motivos que levam à evasão tanto no público quanto no privado; no segundo momento, é apresentado um estudo de caso, realizado em uma IES privada do interior paulista, a qual disponibilizou para esta pesquisa informações de 2411 estudantes matriculados e 368 Fichas de Informação de Evasão, preenchidas pelos estudantes que efetivaram seu desligamento no ano de 2013, as quais fornecem dados demográficos, sociais e de integração acadêmica dos estudantes. Como resultado, este estudo oferece aos gestores acadêmicos uma maneira de trabalhar os fatos que envolvem a evasão, demonstrando como são coletadas as informações junto aos estudantes que interromperam seus estudos e estabelecendo cruzamentos das variáveis, as quais fornecerão subsídios para o entendimento da evasão em uma IES específica, levando em consideração todo o contexto no qual está inserida, proporcionando assim a oportunidade de tomar decisões mais seguras e objetivas.

Palavras-chave: Evasão. Educação Superior. Gestor Acadêmico. Variáveis.

História da creche municipal em Sorocaba

Ilza Fernandes Faria

Orient.: Prof^a. Dr^a. Vania Regina Boschetti

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

Esta dissertação tem por objetivo pesquisar o contexto histórico do atendimento oferecido às crianças pequenas, em creche, na rede municipal de ensino de Sorocaba e compor uma cronologia administrativa e conceitual da implantação das creches na cidade. As lideranças municipais na área da educação, preocupadas com o bem estar das crianças nos aspectos físico, cognitivo e social, desenvolveram ações educacionais que contribuíram para o atendimento das crianças em creche, pois elas precisavam ser atendidas no período em que as mães estavam envolvidas em trabalhos externos à casa. Apresenta um breve histórico da gênese do atendimento em creche, as raízes históricas desse atendimento no Brasil e como foi o percurso das instituições no sistema municipal de ensino de Sorocaba, considerando indissociáveis o cuidar e o educar. Os subsídios teóricos que norteiam este trabalho apresentam contribuições de autores como Monarcha, Kuhmann, Rosemberg, Kramer e Oliveira. Os documentais utilizados foram fontes textuais como relatórios particulares e fonte oral através de entrevistas com profissionais que vivenciaram o trabalho em creche nos diferentes formatos do atendimento infantil. Os dados coletados em arquivos públicos, como as leis federais e municipais, contribuíram para identificar as políticas educacionais. Este trabalho acadêmico pretende somar-se aos estudos do campo da história e da historiografia da educação, por meio das experiências e projetos desenvolvidos na cidade em prol do atendimento infantil.

Palavras-Chave: Creches. Atendimento infantil. Instituição educativa.

As origens da educação superior de Sorocaba: a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

Leonardo de Lima Rossini

Orient.: Prof. Dr. Wilson Sandano

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

Esta pesquisa analisa, historicamente, a formação e a institucionalização do processo de educação superior em Sorocaba com as instalações da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras e da Faculdade de Medicina. Contribuindo para a historiografia local, este trabalho lança a hipótese de como essas primeiras instituições de educação superior foram resultado de uma série de articulações políticas envolvendo o poder público municipal, o setor industrial e a Igreja Católica. Apesar dessas articulações resultarem concretamente com a instalação de dessas duas faculdades é de se ressaltar que os resultados foram surpreendentes se considerarmos que no final do Estado Novo, em 1945, encontrara uma Sorocaba numa situação bastante desfavorável às tentativas de se afirmar como um centro de educação superior. A ideia da instalação das primeiras faculdades da cidade de Sorocaba, começou a ser constituída com o prefeito Gualberto Moreira, o industrial José Ermínio de Moraes e o Cônego André Pieroni Sobrinho. Esta pesquisa ainda destacou Pe. André Pieroni: professor e político que foi um dos grandes responsáveis pela criação das primeiras Faculdades de Sorocaba, porém, nunca se juntou esses fatos para a elaboração de um trabalho que discuta a história da educação superior na cidade e a sua participação nesse processo. Três expressões da materialidade histórica se configuram como ferramentas de pesquisa: as fontes documentais localizadas, organizadas, examinadas e sistematizadas criando o corpo metodológico. Os procedimentos de análise, potencializados, por meio da produção historiográfica sobre a história da educação superior no Brasil, no período da década de 1950.

Palavras-chave: Educação superior. Pe. Pieroni. 1950. Filosofia. Medicina.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a formação de professores de educação básica

Leo Victorino da Silva

Orient.: Prof. Dr. Waldemar Marques

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

Este trabalho apresenta o déficit de professores da Educação Básica com formação acadêmica mínima exigida, sobretudo destacando este evento no final da década de 1990 e primeira década de 2000. Impulsionada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 1996, a formação de professores da Educação Básica é uma das metas do Plano Nacional da Educação de 2001. Nesse contexto, foram criados programas para formação, principalmente em licenciaturas e, entre eles, a Universidade Aberta do Brasil – UAB, através da Educação a Distância, visando responder à demanda de professores em algumas áreas do conhecimento e em algumas regiões do país onde o déficit de professores com formação era maior. A pesquisa traz um estudo do cenário da Educação Básica, sua constituição, as políticas de educação que influenciam na Educação Básica, o histórico e características da UAB e, por fim, apresenta os números da Educação Básica dos censos de 2007 e 2013 em comparação com os dados da UAB para fins de relacionamento deste programa com a formação de professores.

Palavras-chave: Políticas públicas educacionais. Educação básica. Formação de professores.
Universidade Aberta do Brasil.

Instituto Borges de Artes e Ofícios de Itu: escola profissional deixada em testamento por brasileiro de torna-viagem

Márcia Cristina Belucci

Orient.: Prof. Dr. Wilson Sandano

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

Esta Dissertação trata da criação do Instituto Borges de Artes e Ofícios na cidade de Itu - SP, fundado por vontade e determinação testamentária de Joaquim Bernardo Borges, que impôs a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia local, a construção e administração perpétua, de uma escola profissional e gratuita para jovens pobres. Joaquim Borges era um típico brasileiro de torna-viagem, como eram chamados os portugueses, que após período de trabalho no Brasil, retornavam ricos a sua terra natal. Muitos deles buscavam a consagração pública ao patrocinar obras de caridade por intermédio das Irmandades. O corte temporal, 1921 a 1966, corresponde ao ano da abertura do testamento de Borges ao encerramento dos primeiros cursos oferecidos no Instituto Borges de Artes e Ofícios, as classes mistas e noturnas de Auxiliar de Comércio, e turmas diurnas de Marcenaria e Corte e Confecções. O levantamento começou na própria escola, resgatando livros de registro de funcionários e diplomas expedidos. Posteriormente, no acervo do Centro de Estudos do Museu Republicano “Convenção de Itu” – Universidade de São Paulo, em jornais da época disponíveis na Hemeroteca da Biblioteca Nacional, no acervo do jornal O Estado de São Paulo e na coleção de jornais de Itu, dos séculos XIX e XX, da Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica da USP. Além de vasta bibliografia, destacando os pesquisadores portugueses Isabel dos Guimarães Sá, Ivo Carneiro de Sousa, Laurinda Abreu e Maria Marta Lobo de Araujo. O trabalho identificou algumas das expectativas, objetivos e escolhas de cada um dos agentes envolvidos com o Instituto Borges de Artes e Ofícios: seu doador, a população ituana e a Misericórdia local. Apurou que apesar dos atrasos, erros e metas postergadas, o legado de Borges alcançou seu objetivo na medida que a escola profissional continua ativa oferecendo alternativa de formação profissional gratuita.

Palavras-chave: Instituto Borges de Artes e Ofícios. Itu. Torna-viagem. Misericórdias.

O acesso à educação superior no discurso da mídia: o sistema de cotas

Paula Rafael Gonzalez Valelongo

Orient.: Prof. Dr. Pedro L. Goergen

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

Este trabalho teve o objetivo de analisar e compreender como o acesso à educação superior e, principalmente, a política de cotas são apresentados no jornal Folha de S. Paulo. A escolha deste deveu-se ao fato de se tratar de um dos mais influentes periódicos nacionais, grande formador de opinião e, portanto, reprodutor de discursos e mitos. Um dos temas mais recorrentes nos últimos anos é o sistema de cotas, instituído como mecanismo para aliviar a enorme dívida social em relação às camadas sociais que, por razões diversas, não tinham acesso à educação superior. De certo modo, as cotas visam reparar desigualdades sofridas por aqueles que historicamente estavam excluídos da educação superior: pretos, pardos e indígenas. Os métodos usados neste trabalho foram a Análise do Discurso e a Análise do Discurso Crítica, do inglês Norman Fairclough. Os artigos e os editoriais usados nas análises foram buscados no site da Folha de S. Paulo, entre os anos de 2012, ano em que a Lei 12.711/2012, que garante a reserva de 50% das matrículas a pretos, pardos, indígena e estudantes da rede pública, entra em vigor, e 2013, ano posterior à implantação, para verificar como tal tema repercute. As conclusões a que se chega são: a Folha de S. Paulo trata o sistema de cotas como “medida populista”, “ameaça”, “afrenta ao mérito acadêmico” e “afrenta à autonomia universitária e às políticas locais adotadas em várias instituições”; “uma ação paternalista”; “exagero populista e discriminatório que atropela o princípio da meritocracia”; “movimento distorcido pelo viés de raça, importado dos EUA”; “Proposta ruim, de efeitos perversos”; “medida populista”. Embora se posicione contra as cotas, o jornal é favorável à adoção de cotas sociais, destinadas a pretos, pardos e indígenas, e condena o uso da raça como critério para reserva de vagas, considerado um “retrocesso histórico”. Segundo a Folha de S. Paulo, a excelência universitária, principalmente a das universidades estaduais paulistas, está ameaçada com o ingresso de grupos que estavam excluídos da educação superior, devido a defasagens deixadas pela escola pública.

Palavras-chave: Acesso à educação superior. Cotas. Mídia. Análise do discurso. Folha de S. Paulo.

A educação especial no Estado de São Paulo: recorrências históricas e solicitações sociais

Silmara Aparecida Lopes

Orient.: Prof^a. Dr^a. Jane Soares de Almeida

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

A exclusão social intensifica a vulnerabilidade dos indivíduos, perpetuando as situações de pobreza e, conseqüentemente, delimitando o acesso à educação, saúde, dentre outros. Um dos grandes desafios é promover a participação social daqueles que foram colocados à margem dos nossos espaços comuns, excluídos do mercado de trabalho, da escolarização com sua geração, vítimas de uma construção social preconceituosa e estigmatizante. Ao analisar criticamente as recorrências sócio-políticas podemos problematizar o processo de exclusão, bem como o seu reverso, isto é, as iniciativas para o seu enfrentamento. Esta pesquisa apresenta uma análise histórica da trajetória das pessoas com deficiência ao longo dos tempos. Em diferentes épocas e culturas, o tratamento dispensado às pessoas com deficiência, especialmente àquelas das classes sociais dominadas, exploradas, tem variado, mas observa-se uma constante histórica: o estigma que legitima o preconceito e a continuidade do prejuízo histórico que enfrentam em relação ao usufruto dos bens sociais, culturais, econômicos e políticos. O objetivo principal desta dissertação é a análise do desenvolvimento da educação especial no Brasil, de modo geral, e no Estado de São Paulo, de modo mais específico, com vistas a apreender as contradições, as rupturas, as continuidades, os avanços, fazendo um recorte temporal de 1990 aos dias atuais. O método utilizado foi o materialismo histórico e dialético por ser considerado um enfoque teórico que contribui nas análises de políticas educacionais numa perspectiva crítica. Apesar das legislações construídas, os direitos de muitas crianças e jovens com deficiência continuam sendo negados, protelados, seguindo muitas vezes na contramão da legislação, demonstrando que as condições econômicas, políticas e sociais de nosso país ainda não estão favoráveis ao cumprimento pleno desse imenso arcabouço legal que envolve os direitos das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Educação especial. Educação inclusiva. Políticas e políticas educacionais. Estado.